

RELATÓRIO DE GESTÃO

Secretaria Municipal de Cultura

2023





CIDADE DE SÃO PAULO



PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA

Aline Nascimento Barrozo Torres

SECRETÁRIO ADJUNTO MUNICIPAL DE CULTURA

Bruno Modesto dos Santos

Thiago Antunes Cavalca Reis Lobo

CHEFE DE GABINETE

Rogério Custodio de Oliveira

CHEFE DA ASSESSORIA TÉCNICA

Karine Stephanie Alves

CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA

Dra. Raquel Sajovic Jorge Ferraz

CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Fabiano Quito Grisolia

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (CAF)

Rafael Augusto Borges da Silva

COORDENADORIA DE CENTROS CULTURAIS E TEATROS (CCULT)

Bernardo Perri Galegale

COORDENADORIA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL (CPROG)

Vander Lins Gomes

COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS (CSMB)

Raquel da Silva Oliveira

SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL (SFC)

Lígia Jalantonio

COORDENAÇÃO DE FOMENTOS E FORMAÇÃO CULTURAL (CFOC)

Vinicius do Nascimento

DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS (DMU)

Marcos Cartum

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (DPH)

Nelson Gonçalves de Lima Junior

CONSELHO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (CONPRES)

Ricardo Ferrari Nogueira

BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE (BMA)

Jurandy Valença Perciano

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

Guilherme Galuppo Borba

PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS (PROMAC)

Paula Carolina Rocha de Oliveira

CENTRO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (CCSP)

Rodolfo Ernani Beltrão Silva

SPCINE

Viviane Ferreira

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

Abraão Mafra

SUMÁRIO

1. Apresentação

2. 2023 destaques

3. A SMC

- a. Histórico
- b. Planejamento
- c. Espaços Culturais
- d. Valorização da Leitura
- e. Programação Cultural
- f. Formação, Fomentos e Incentivos
- g. Valorização do Patrimônio Histórico
- h. Spcine
- i. Fundação Theatro Municipal
- j. Assessoria de Comunicação

4. Perspectivas para 2024



APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Gestão é um documento com objetivo de tornar público as principais ações e conquistas da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo ao longo de 2023. Aqui estão reunidos os dados que mostram os avanços da cultura no município, fruto do esforço de mais de 1.200 funcionários da gestão, unidos por um grande princípio: a promoção de uma cultura democrática, gratuita e descentralizada.

Apresentamos os mecanismos e instrumentos da Secretaria Municipal de Cultura para o comando de sua política cultural. Trata-se de uma iniciativa de transparência do trabalho de um ano inteiro da gestão, com uma linguagem simples e clara. A Secretaria entende que essa é uma forma de honrar seu compromisso com a sociedade civil quanto ao bom uso do recurso público.

O documento é dividido em três partes: a primeira traz um resumo das principais realizações e novidades em 2023; a segunda levanta informações gerais sobre a pasta e seus deveres, os equipamentos culturais e instrumentos de orçamento e planejamento; e a última parte mostra perspectivas do órgão para 2024.

Gostaria de encerrar dizendo que este arquivo não é um simples relatório ou apenas uma prestação de contas. É o registro de uma construção de sonhos, sorrisos e oportunidades que se multiplicaram em toda a cidade, do centro à periferia. A cultura gera empregos, estimula a economia e, como sempre digo, derruba muros para construir pontes.

Boa leitura!

Aline Torres

Secretária Municipal de Cultura de São Paulo



2023

UM ANO EM DESTAQUE
**5 NOVOS EQUIPAMENTOS
CULTURAIS**

EMIA CHÁCARA DO JOCKEY

EMIA PERUS

EMIA PARQUE CHÁCARA DAS FLORES

ESTÚDIO CRIATIVO REDE DAORA - BUTANTÃ

ESTÚDIO CRIATIVO REDE DAORA - IPIRANGA



SÃO PAULO ELEITA “MELHOR CIDADE GLOBAL DA MÚSICA” PELA MUSIC CITIES EVENTS

VIRADA CULTURAL DO PERTENCIMENTO: DEMOCRÁTICA E DESCENTRALIZADA



WCCF: SÃO PAULO CIDADE SEDE DO WORLD CITIES CULTURE FÓRUM



PREMIADA COM O SELO DE TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO





**50 ANOS DO HIP-HOP:
GRANDE EVENTO NO ANHANGABAÚ**

**SEMANA GEEK SP / FESTIVAL ARQUIVO
ABERTO / JULHO DAS PRETAS:
NOVOS EVENTOS NO
CALENDÁRIO DA CIDADE**



**FUNK NO THEATRO MUNICIPAL E NOVA
COORDENADORIA DO FUNK**

**18 EDITAIS E 487 PROJETOS
CONTEMPLADOS**





**CARNAVAL DE RUA:
15 MILHÕES DE FOLIÕES E EDITAL DE
PREMIAÇÃO PARA OS BLOCOS**

**FORMAÇÃO CULTURAL:
MAIS DE 18 MIL BENEFICIADOS EM 2023**



**73 NOVAS OBRAS DO
MUSEU DE ARTE DE RUA (MAR)**



SÃO PAULO

O MUNDO SE ENCONTRA AQUI





Em 2023, o Aniversário de 469 anos de São Paulo teve o tema “O Mundo se Encontra Aqui”, enfatizando a vocação da cidade como local de união e de pluralidade na diversidade cultural da cidade.

No mesmo ano, São Paulo se provou como uma capital cultural de relevância global, ao sediar o evento WCCF, o World Cities Culture Forum. Essa foi a primeira vez que esse encontro de líderes mundiais foi realizado na América Latina.

A capital recebeu mais de 100 líderes cívicos das maiores cidades criativas, incluindo Amsterdã, Bengaluru, Buenos Aires, Dubai, Londres, Paris, São Francisco, Tóquio e Seul. Entre os espaços que receberam as atividades do fórum, estiveram no Teatro Municipal, o auditório do Ibirapuera e o Centro Cultural São Paulo (CCSP), da Secretaria Municipal de Cultura:

Dentre os desafios discutidos no fórum, levantou-se os seguintes questionamentos

- Como concretizar os benefícios da Inteligência Artificial e ao mesmo tempo proteger os empregos criativos?

- Como proteger o patrimônio e fazer crescer as economias criativas das cidades em meio à rápida urbanização?
- Qual o papel da cultura no combate às alterações climáticas?

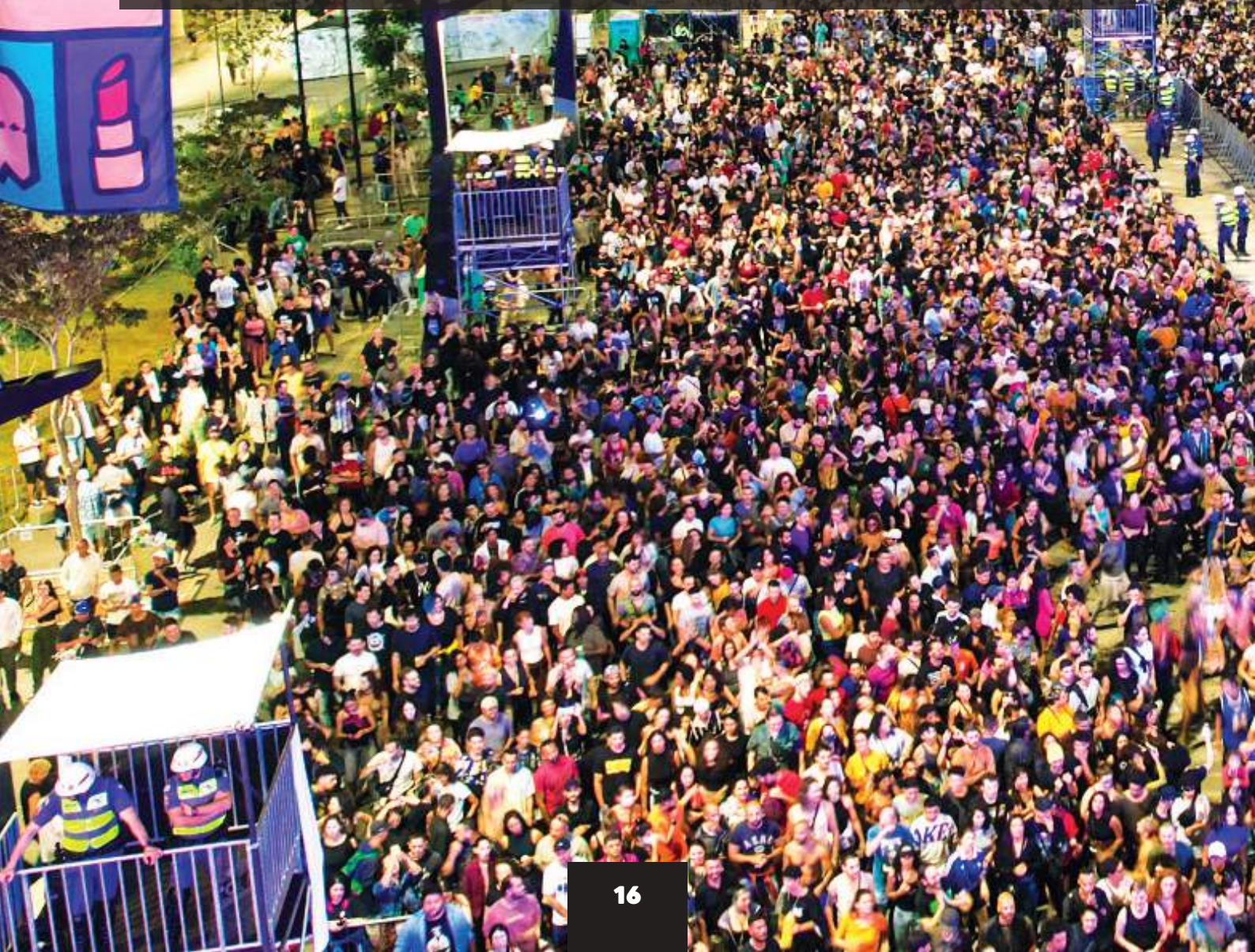
Além de ser co-organizadora do Fórum neste ano, São Paulo foi eleita a “Melhor Cidade Global da Música” pela Music Cities Events, entidade parceira oficial da Organização das Nações Unidas (ONU).

A capital paulista concorreu com outras nove cidades, e desbancou no final Manchester, no Reino Unido e Frutillar, no Chile. O reconhecimento da potência cultural de São Paulo resultou na promoção de eventos gratuitos, como a Virada Cultural, realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, e de eventos privados, como o festival The Town, que contou com o apoio da Prefeitura em sua primeira edição, em 2023.

VIRADA CULTURAL DO PERTENCIMENTO

Ao todo, foram 12 arenas espalhadas por todas as regiões da cidade. São elas: Capela do Socorro (Zona Sul), Campo Limpo (Zona Sul), Heliópolis (Zona Sul), M'Boi Mirim (Zona Sul), Parelheiros (Zona Sul), Brasilândia (Zona Norte), Parada Inglesa (Zona Norte), Cidade Tiradentes (Zona Leste), Itaquera (Zona Leste), São Miguel Paulista (Zona Leste), Butantã (Zona Oeste) e o Vale do Anhangabaú e seu entorno (Centro).

A Virada Cultural do Pertencimento 2023 também levou programação para um total de 49 equipamentos culturais municipais participantes - 4 teatros regionais, além do Theatro Municipal; 15 casas de cultura; 12 centros culturais; 4 museus; 11 bibliotecas; e 2 CEUs. Além disso, contou com programação em equipamentos parceiros, como as unidades do SESC-SP (Serviço Social do Comércio de São Paulo).



A large crowd of people is gathered at a night festival. In the background, there are tall buildings with lit windows. Several colorful banners are visible, including one with a purple and blue design and another with a blue and red design. A large black circle is overlaid on the image, containing white text.

PÚBLICO
TOTAL DE
4
MILHÕES



NOVOS EVENTOS NO CALENDÁRIO



Neste ano, pela primeira vez, o mês da Mulher Negra Latina e Caribenha, celebrado em 25 de julho, integrou o calendário de eventos da Secretaria. O Julho das Pretas contou com programação em toda a cidade e apoiou o Festival Latinidades.

A SMC também criou novos eventos, como o Festival Arquivo Aberto, valorizando a memória da cidade e o trabalho do Arquivo Histórico Municipal, e a Semana Geek SP, dedicada à cultura geek, nerd, gamer e suas vertentes.

Neste ano, além do Mês do Hip-Hop celebrado em março, a SMC também promoveu uma grande comemoração dos 50 Anos do gênero musical no Vale do Anhangabaú, em agosto. O evento contou com uma programação descentralizada, incluindo a segunda edição do ZL Trap Festival na Casa de Cultura Hip-Hop Leste.



JUVENTUDE POTENCIALIZADA

A Secretaria Municipal de Cultura inaugurou cinco novos equipamentos culturais, todos voltados à formação de crianças e adolescentes. Foram dois Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora, nas Casas de Cultura do Butantã e do Ipiranga, e três Escolas Municipais de Educação Artística - EMIAS em Perus, Chácara do Jockey e no Parque Chácara das Flores.



FUNK EM EVIDÊNCIA

Em 2023, foi criada a inédita Coordenadoria do Funk, nos moldes do atual Núcleo de Hip-Hop, com objetivo de idealizar políticas públicas para o funk e para a juventude paulistana, além de incentivar artistas do gênero. O lançamento do núcleo aconteceu de forma oficial no Theatro Municipal, símbolo da cultura erudita, como uma forma de quebrar paradigmas e mostrar que o funk pode estar em todos os espaços.



A RETOMADA DO CARNAVAL

A Secretaria Municipal de Cultura organizou o Carnaval de Rua, o primeiro desde a retomada pós-pandemia da Covid-19. O evento reuniu 15 milhões de foliões em 463 desfiles e 437 blocos, e foi financiado pelo edital de patrocínio, que captou R\$25.629.600,58.



FOMENTO AOS BLOCOS DE RUA

A SMC contemplou 122 blocos com a Premiação de Reconhecimento por Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua. Em novembro, a Secretaria Municipal de Cultura lançou uma nova premiação para 2024: o Prêmio Blocos de Carnaval de Rua para a Cidade de São Paulo, que contemplará 100 blocos.



A HISTÓRIA DA SMC

A primeira iniciativa de criar um órgão dentro da Prefeitura de São Paulo inteiramente dedicado ao incentivo da Cultura da cidade foi em 30 de maio de 1935, por meio do Ato nº 861. Neste dia, foi fundado o Departamento de Cultura, cujo diretor foi um dos grandes nomes do Modernismo brasileiro: o escritor Mário de Andrade, que dirigiu o Departamento entre 1935 a 1938.

O órgão incorporou os equipamentos de cultura já existentes, como o Arquivo Histórico Municipal e o Theatro Municipal, palco da Semana da Arte Moderna de 1922. Não à toa, o escritor modernista dá



nome à maior biblioteca do município e também ao festival literário da cidade.

Já neste início, a futura Secretaria Municipal de Cultura estabeleceu princípios e diretrizes que se mantêm até hoje, como a valorização das culturas populares e da diversidade cultural brasileira, respeitando suas regionalidades, e o reconhecimento do patrimônio histórico e cultural como algo imaterial e de todas as camadas da sociedade. O então Departamento de Cultura já se posicionou na vanguarda do país, servindo de inspiração para as políticas culturais de todo o Brasil,

comprovando que São Paulo é a “Capital da Cultura”.

Com a Lei Municipal nº 8.204 de 13 de janeiro de 1975, o Departamento de Cultura, associado à Secretaria Municipal de Cultura e Higiene desde 1945, se transformou em Secretaria Municipal de Cultura.



COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Você sabe quais são as obrigações da Secretaria Municipal de Cultura? Em 2018, elas foram redefinidas pelo Decreto nº 58.207, de 24 de Abril. O artigo 2º estabelece as finalidades e diretrizes da pasta.

I - ESTABELECEER DIRETRIZES, FORMULAR, IMPLEMENTAR E AVALIAR A POLÍTICA DE CULTURA;

II - INTEGRAR E FORTALECER O INTERCÂMBIO ENTRE CENTRO E PERIFERIAS;

III- PROMOVER A EQUIDADE NA PRODUÇÃO, DIFUSÃO E FRUIÇÃO DA CULTURA, COLABORANDO PARA O ACESSO À CULTURA NA CIDADE;

IV - DESENVOLVER PROGRAMAS E ATIVIDADES DE DIFUSÃO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS, FORTALECENDO ATIVIDADES CULTURAIS DAS DIVERSAS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO;

V - MANTER E PRESERVAR OS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS CULTURAIS, ASSIM COMO PROMOVER A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS COM ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS;

VI - PRESERVAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO MUNICÍPIO.

**CONFIRA A ÍNTEGRA
DO DECRETO**



COMO A SECRETARIA SE ORGANIZA?

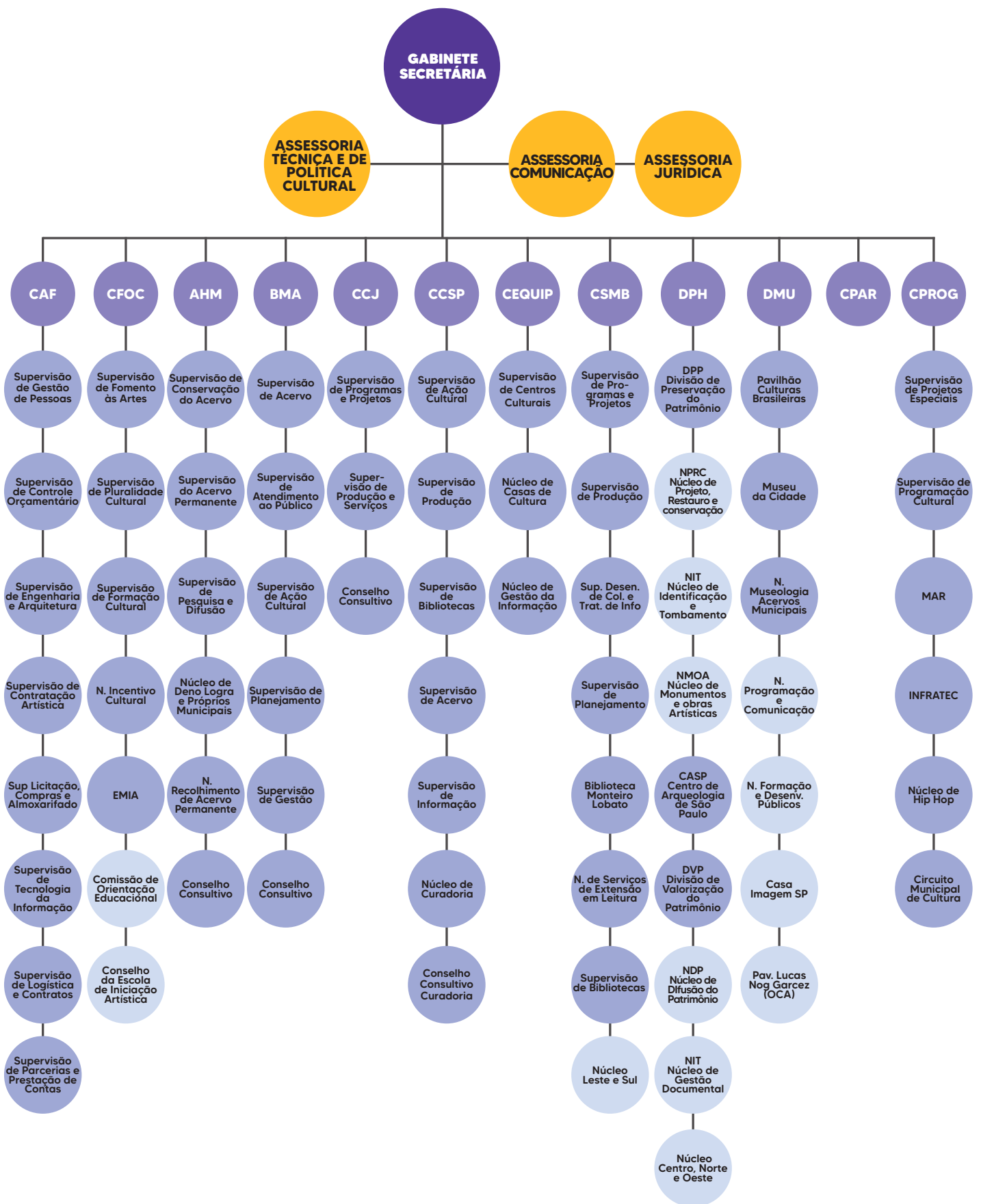
O Gabinete concentra a coordenação de todas as áreas da Secretaria e a definição de políticas culturais. Suas diretrizes são definidas em conjunto com cada coordenação específica que, a partir daí, as tomam como base para desenvolverem os trabalhos com equipes especializadas em cada assunto. Vinculados ao Gabinete, estão: a assessoria técnica e de política cultural, a assessoria jurídica e a assessoria de comunicação.

**CONFIRA O ATUAL
ORGANOGRAMA
DA PASTA**



**LISTA DE
SERVIDORES
E CONTATOS**







PLANEJAMENTO

Você já parou pra pensar como a Secretaria Municipal de Cultura consegue promover eventos integrados em toda cidade, lançar novos fomentos e políticas públicas e ainda manter 175 espaços culturais, com programação pulsante e diversificada?

É possível por meio de muito planejamento, baseada em estudos e diagnósticos de mecanismos que orientam a gestão municipal e estabelecem diretrizes e metas para a cultura da cidade ser cada vez mais inclusiva e descentralizada.

Vamos conhecê-los?

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Plano Plurianual (PPA)

Elaborado sempre no início de cada mandato, com início no 2º ano e duração de 4 anos, o PPA estabelece as metas, diretrizes e objetivos para as despesas da capital e para os programas de duração continuada. É estabelecido por lei, elaborado pela gestão municipal e validado pela Câmara de Vereadores, sendo previsto no artigo 165 da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto 2.829, de 29 de outubro de 1998. Ele garante que as políticas públicas não sejam descontinuadas no período de quatro anos, sendo uma garantia para o cidadão e um comprometimento da gestão pública.

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

A partir do que foi estabelecido no PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é o mecanismo que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo prioridades e metas fiscais para a execução orçamentária. É aqui que é feita a estimativa de receitas e despesas para o ano seguinte.

Lei Orçamentária Anual (LOA)

A partir das diretrizes estabelecidas na LDO, a Lei Orçamentária Anual (LOA) define o Orçamento Municipal para o ano seguinte. Assim como o PPA e a LDO, é elaborada pelo Poder Executivo, e passa pelo crivo da Câmara Municipal.

Programa de Metas (PdM)

Hoje presente em 60 cidades brasileiras, o Programa de Metas teve São Paulo como cidade pioneira na sua regulamentação. Instrumento de definição de metas e ações prioritárias, seguindo as diretrizes do PPA (Plano Plurianual), o Programa de Metas foi incorporado à Lei Orgânica do Município (LOM) por meio da Emenda nº 30, de 26 de fevereiro de 2008.

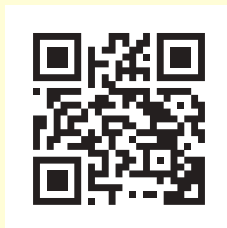
O instrumento é um norte para a gestão honrar compromissos assumidos durante o período eleitoral e o plano de governo apresentado durante a campanha política. Tanto as metas quanto o seu andamento são tornadas públicas no site do Programa de Metas, assim como relatórios de acompanhamento. Essa é mais uma iniciativa de compromisso com a transparência e com as metas estabelecidas.



No caso do Programa de Metas 2021-2024, foi apresentado um documento com a pactuação de 6 eixos e 27 objetivos estratégicos. Entre eles, dois eixos são vinculados à Secretaria Municipal de Cultura: SP Justa e Inclusiva e SP Inovadora e Criativa.

Para 2023, a Prefeitura de São Paulo apresentou uma revisão do Programa de Metas. Para a Secretaria Municipal de Cultura, foi incluído um novo compromisso da gestão: Implantar 4 unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA. A meta foi concluída no próprio ano.

PROGRAMA DE METAS





Programa de Metas: Eixos e andamento

SP JUSTA E INCLUSIVA

De acordo com o Programa de Metas, o eixo pretende consolidar: “Uma cidade mais equânime, garantidora de direitos e que cuida de suas pessoas. Aqui, a cidadania e o enfrentamento às desigualdades pautaram a construção das metas.”

Meta 19 - Item D

“Implantar o Memorial dos Aflitos, destinado à preservação da memória dos negros e negras que viveram em São Paulo, durante o período da escravidão”.

Andamento: O segundo colocado do Edital realizado em 2022 foi selecionado e projeto executivo está em andamento. Foi contratada uma empresa para serviços de sondagens e arqueologia.



**CONFIRA TODAS AS
METAS DA PREFEITURA
VINCULADAS AO EIXO**



SP INOVADORA E CRIATIVA



De acordo com o Programa de Metas, o eixo pretende: “Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, com fomento à economia criativa e à diversidade na produção e acesso à cultura.”

Meta 51

Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade.

Andamento: Em 2023, a SMC lançou novo edital do MAR, selecionando 73 novas obras de arte de rua, como empenas e murais, em todas as regiões da cidade. O investimento total foi de R\$4.217.788,60.

Meta 52

Implantar nove centros de referência do novo modernismo

Andamento: Meta concluída em 2021.

Meta 53

Implantar dez salas de cinema nos CEUs.

Andamento: Contrato assinado com a empresa que será responsável pela aquisição de equipamentos, acessórios, instalação, assistência técnica e manutenção das salas de cinema implantadas. A vigência do contrato de 24 meses será iniciada quando a instalação elétrica nas dez novas salas for concluída pela SPObras. Previsão de inauguração em 2024.

Meta 54

Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar

Andamento: Em andamento. Já foram construídos os 3 andares do espaço. Total investido de R\$8 milhões. Inauguração prevista para 2024.

Meta 55

Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude - Rede Daora

Andamento: Em 2023, duas novas unidades foram inauguradas (Casa de Cultura Butantã e Chico Science), que se somam à unidade Teatro Flávio Império, entregue em 2022. A previsão de entrega da 4ª unidade, em Taipas, é para 2024.



PPA

Plano Plurianual

(2022-2025)

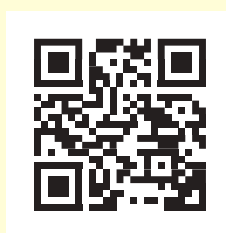
O Plano Plurianual (2022-2025), com base nas prioridades incluídas no Programa de Metas, detalha os eixos e objetivos com o horizonte de quatro anos, incluindo o primeiro ano da gestão seguinte, enquanto um novo PPA é elaborado.

O PPA incorpora as demandas da sociedade civil, coletadas por meio de audiências e consultas públicas, e localiza as metas da Prefeitura entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas).

PPA EM NÚMEROS



SEIS EIXOS
29 PROGRAMAS
514 AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
477 INDICADORES
ESTIMADOS PARA 2022-2025



A Secretaria Municipal de Cultura tem diretrizes especificadas no eixo SP Inovadora e Criativa, nos itens “Acesso à Cultura” e “Promoção da Economia Criativa”.



TODA SEXTA TEM
ATELIE ABERTO
NA FOLHETARIA
DO CCSP

KARLA
DA
SILVA

DESCE DO MURO

EIXO SP INOVADORA E CRIATIVA

Programa Acesso à Cultura

Objetivo: Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura da periferia.

OBJETIVOS ODS:

META 11.4 - Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do Município de São Paulo, por meio de ações de identificação, proteção e valorização.

META 15.6 - Até 2030, os conhecimentos tradicionais, inovações e práticas dos povos indígenas, relevantes para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, bem como a utilização habitual dos recursos biológicos, que serão respeitados de acordo com suas tradições e formas de organização social, garantindo-lhes o direito à consulta e ao conhecimento livre, prévio e informado aos projetos de desenvolvimento que afetem seus recursos e territórios.

Programa Promoção da Economia Criativa

Objetivo: Estimular a criação e o fortalecimento de iniciativas de economia criativa e o fomento da diversidade cultural e intelectual na cidade.

OBJETIVOS ODS:

META 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

META 8.9 - Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

PPA

INDICADORES

Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento.

Obra em andamento com previsão de inauguração da Casa de Cultura em 2024

Memorial dos Aflitos inaugurado e em funcionamento.

Processo em andamento. Inauguração do espaço prevista para 2025.

Número de empréstimos de livros e outros itens realizados pelas bibliotecas e pontos de leitura.

A meta de 220 mil empréstimos em 2023 foi superada (289 mil).

Número de equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura por 100 mil habitantes.

A meta de 1,40 equipamentos culturais a cada 100 mil habitantes foi superada em 1,48 equipamentos

Número de espaços públicos geridos por Ocupações Culturais por meio de gestão compartilhada.

3 espaços públicos geridos por Ocupações Culturais

Número de frequentadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura.

8,7 milhões de frequentadores dos equipamentos da Secretaria em 2023.

Número de novos centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento .

A Meta foi alcançada com 9 centros implementados e em funcionamento

Número de novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade de São Paulo.

191 novas obras, sendo 73 em 2023 e 118 em 2022.

Número de projetos apoiados pelo Programa Municipal de Apoio a Atividades Culturais (PRO-MAC).

80 projetos em 2022, 64 projetos contemplados em 2023.

Número de projetos contemplados em programas de fomento da Secretaria Municipal de Cultura.

487 projetos contemplados esse ano. Em 2022, 516 projetos foram contemplados pelos editais CFOC.

Número de vagas disponíveis em programas de formação cultural continuada (por 100 mil habitantes).

Meta de 277 vagas a cada 100 mil habitantes foi superada com 379 vagas por 100 mil.

Número de novas salas de cinema implantadas em CEUs.

Em andamento. Contrato assinado com a empresa que será responsável pela aquisição de equipamentos, acessórios, instalação, assistência técnica e manutenção das salas de cinema implantadas.

Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento.

Meta alcançada: 3 Estúdios Criativos implantados e em funcionamento: Casas de Cultura Butantã e Chico Science, inaugurados em 2023, e Teatro Flávio Império.

Número de novos distritos criativos implantados e em funcionamento.

Em planejamento

Literatura
Idiomas


Tecnologia
Medicina - Engenharia
Administração - Indústria

Ciências
Matemática - Física
Química - Biologia

ORÇAMENTO 2023

**R\$944.5
milhões**

de orçamento em 2023



Esse é o valor total definido para o Orçamento da Secretaria Municipal de Cultura.

Originalmente, o valor definido para o LOA 2023 era de R\$688.921.938,00. Após transferências de recursos e acréscimos orçamentários, o valor cresceu para R\$944.493.683,53. A pasta fechou o ano com saldo disponível de R\$97.822.385,42 (sendo que 85,7 milhões são referentes a recursos da Lei Paulo Gustavo não executados em 2023).

O valor é destinado para a manutenção dos 175 espaços culturais da cidade, incluindo funcionalismo e despesas fixas, além da realização de políticas públicas da pasta, como editais e programas de formação, e contratações artísticas, desde a programação regular dos espaços até grandes eventos. Este orçamento também engloba os repasses que a SMC encaminha para a Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (Spicine).

ORÇAMENTO DETALHADO*

COORDENADORIA DE PROGRAMAÇÃO (CPROG)

R\$242,3 milhões

FOMENTO E CIDADANIA CULTURAL

R\$122,7 milhões

FORMAÇÃO CULTURAL

R\$40,3 milhões

SPcine (REPASSES DE SMC)

R\$82,4 milhões

PROMAC

R\$ 27,3 milhões

SUPERVISÃO DE PARCERIAS (SPAR)

R\$44,3 milhões

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE (BMA)

R\$15,8 milhões

CASAS DE CULTURA

R\$26,7 milhões

CENTROS CULTURAIS E TEATROS

R\$38,1 milhões

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO (CCSP)

R\$22 milhões

COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS (CSMB)

R\$26,9 milhões



**R\$1.1
bilhão**

SMC + SPCine + FTM
+ Fundos

**Os valores referem-se ao Orçado disponível, podendo haver diferenças dos valores empenhados e liquidados*





COORDENADORIAS, DEPARTAMENTOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

EQUIPAMENTOS CULTURAIS SMC

57 BIBLIOTECAS

19 TEATROS

19 MUSEUS, ACERVOS OU CASAS HISTÓRICAS

19 CASAS DE CULTURA

16 CENTROS CULTURAIS

15 PONTOS DE LEITURA

13 BOSQUES DE LEITURA

5 ESCOLAS DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (EMIA)

4 SALA DE CINEMA DA SPCINE EM EQUIPAMENTOS DA SMC

3 OCUPAÇÕES CULTURAIS

3 ESTÚDIOS CRIATIVOS DA JUVENTUDE REDE DAORA

2 SEDES ADMINISTRATIVAS (EDIFÍCIO SAMPAIO MOREIRA E CENTRAL TÉCNICA CANINDÉ)

OESTE

5 Bibliotecas

3 Teatros

3 Museus/Acervos

3 Centros Culturais

1 EMIA

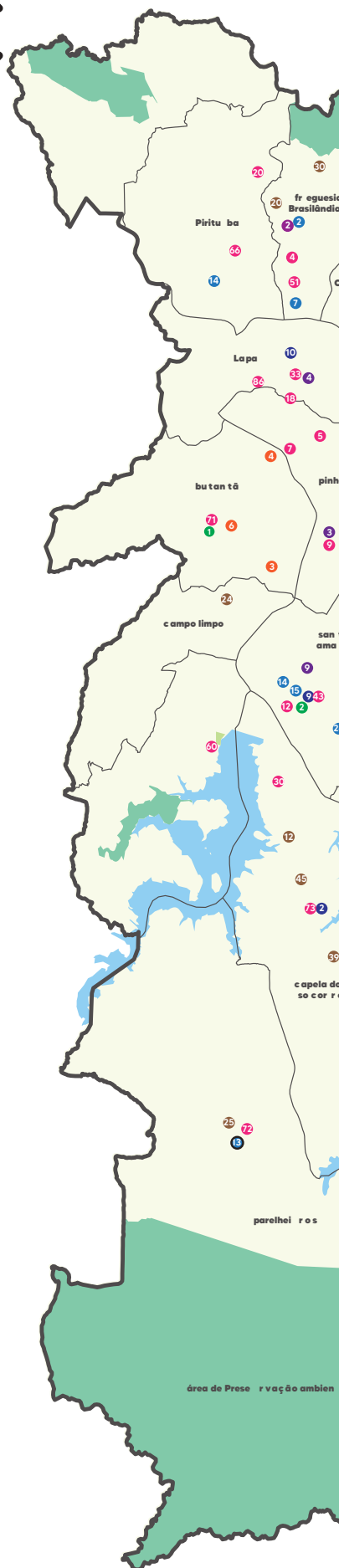
1 Estúdio Rede Daora

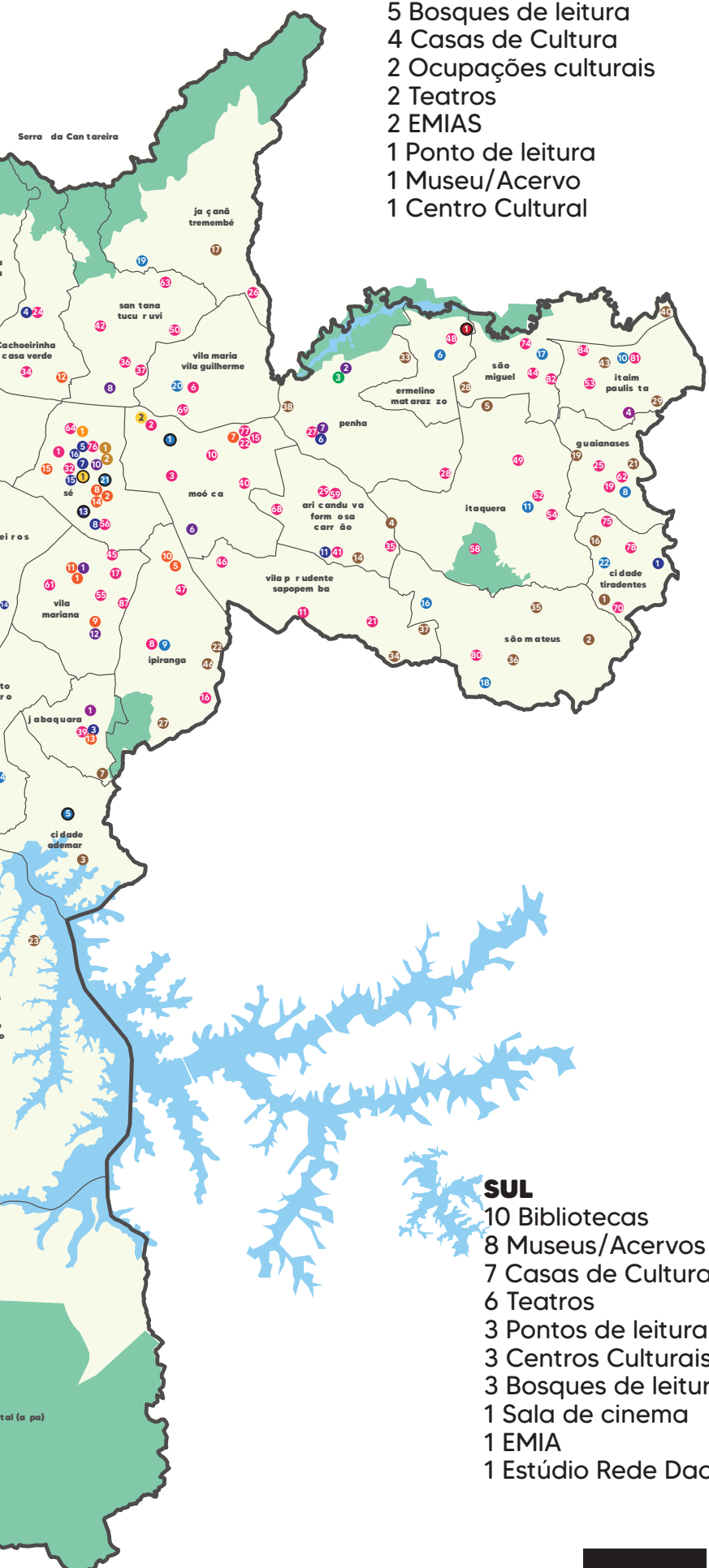
1 Ponto de leitura

1 Casa de Cultura

1 Bosque de leitura

**Total
175**





NORTE

- 12 Bibliotecas
- 5 Bosques de leitura
- 4 Casas de Cultura
- 2 Ocupações culturais
- 2 Teatros
- 2 EMIAS
- 1 Ponto de leitura
- 1 Museu/Acervo
- 1 Centro Cultural

CENTRO

- 6 Centros Culturais
- 6 Museus/Acervos
- 4 Bibliotecas
- 3 Teatros
- 2 Salas de cinema
- 1 Ponto de leitura
- 1 Bosque de leitura

LESTE


- 23 Bibliotecas
- 9 Pontos de leitura
- 7 Casas de Cultura
- 5 Teatros
- 3 Centros Culturais
- 3 Bosques de leitura
- 1 EMIA
- 1 Estúdio Rede Daora

SUL

- 10 Bibliotecas
- 8 Museus/Acervos
- 7 Casas de Cultura
- 6 Teatros
- 3 Pontos de leitura
- 3 Centros Culturais
- 3 Bosques de leitura
- 1 Sala de cinema
- 1 EMIA
- 1 Estúdio Rede Daora

**ENDEREÇOS E
TELEFONES DOS
ESPAÇOS NO SITE**





CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

(CCSP)

O Centro Cultural São Paulo (CCSP) é um espaço público da Secretaria Municipal de Cultura, dedicado à promoção, preservação e acolhimento da arte e cultura de São Paulo. Sua história começa nos anos 70, quando os arquitetos Eurico Prado Lopes e Luis Telles ficam encarregados de planejar um centro cultural multidisciplinar para área de quase 300 mil metros quadrados, reservada pela prefeitura. O projeto, profundamente inspirado pelo Centro Cultural George Pompidou, em Paris, resultou em um prédio único, com espaços amplos que possibilitam a convivência e o diálogo entre o público, artistas e funcionários.

Desde a promulgação da sua lei de criação em 1982, e de sua abertura oficial, em 13 de maio do mesmo ano, o CCSP se consolidou como um dos centros culturais

mais emblemáticos do país. Oferece uma programação diversificada e gratuita, que abrange espetáculos, exposições, cinema e mais; conta, também, com a Biblioteca Louis Braille, com acervo para pessoas com deficiência visual, a Gibiteca Henfil, e a Biblioteca Sérgio Milliet.

Além disso, o CCSP desempenha um papel fundamental na preservação da história cultural da cidade. Sob seus cuidados, estão acervos que zelam pela preservação de coleções e materiais históricos de extrema relevância social: a Coleção de Arte da Cidade (antiga Pinacoteca Municipal); a Discoteca Oneyda Alvarenga; o Arquivo Multimeios, o Laboratório de Conservação e Restauro, a coleção da Missão de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade e o Núcleo Memória do CCSP.



O educativo da instituição, ainda, promove visitas guiadas no espaço, com atendimento a escolas e público geral, além de manter em funcionamento laboratórios, como a Folhetaria e o Lab Rádio, para fomento da produção cultural local.

Para que todas as engrenagens do espaço funcionem da melhor maneira possível, atendendo com excelência a sociedade civil, o equipamento conta com as Supervisões de Produção e Informação, que trabalham diariamente para garantir o melhor aproveitamento dos públicos em todas as suas vivências dentro do Centro Cultural São Paulo.

Com sua atuação inclusiva e diversificada, o CCSP é um espaço de convivência e trocas, que acolhe todas as regiões de

São Paulo de braços abertos, refletindo e celebrando a pluralidade cultural da metrópole.



DESTAQUES DE 2023 CCSP

Bibliotecas

- Empréstimos de livros: **42.877**
- Visitantes: **85.922**

Gestão

- Reforma do telhado da Sala Tarsila do Amaral (sala expositiva climatizada)





Programação

706.861 pessoas

Público total alcançado

354 contratações artísticas.

TOTAL DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS:

32 mostras de cinema programadas pelo CCSP (**671 filmes contratados**)

63 espetáculos de dança e teatro (temporadas de Artes Cênicas)

133 Shows de música

Número total de eventos: **1560** (shows, espetáculos de dança, teatro, performances, saraus, eventos oficiais, rodas de conversa)

Total de artistas: 1563

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Prêmio APCA concedido à Programação da Curadoria de Dança | Aniversário de São Paulo (Show Nando Reis, Espetáculo teatral Brenda Lee e o Palácio das Princesas) | Shows Tributo à Elza Soares, Maria Gadú, Jonathan Ferr, Chico César, Zezé Motta, Linn da Quebrada e Banda Glória | Exposição Moara Tupinambá | Ballet Paraisópolis | Agosto indígena | Casa de Criadores (2 edições) | Festival Lizette Negreiros de Arte Infantil e Jovem | 33º Edital do Programa de Exposições do CCSP.

CENTROS CULTURAIS E TEATROS

(CCULT)



MINHA ALMA
cativa

A Coordenadoria de Centros Culturais e Teatros (CCULT) faz a gestão de 20 equipamentos culturais da cidade. Espalhados por todas as cinco macrorregiões, os teatros e centros culturais da CCULT oferecem uma programação diversificada e descentralizada para todos os públicos.

EQUIPAMENTOS DA CCULT:

Centro Cultural da Diversidade | Centro Cultural da Juventude | Centro Cultural Grajaú | Centro Cultural Olido | Centro Cultural Penha | Centro Cultural Santo Amaro | Centro Cultural Tendal da Lapa | Centro Cultural Vila Formosa | Centro de Culturas Negras | Centro de Memória do Circo | Centro de Referência da Dança | Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes | Polo Cultural Chácara do Jockey | Centro Cultural Vila Itoró
Teatro Alfredo Mesquita | Teatro Arthur Azevedo | Teatro Cacilda Becker | Teatro João Caetano | Teatro Paulo Eiró | Teatro Flávio Império

**R\$38.1
milhões**
de orçamento em 2023

R\$ 9,1 milhões
INVESTIDOS EM CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS

1.531.605
DE PÚBLICO TOTAL NOS EQUIPAMENTOS

4.419
APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

4.675
ARTISTAS CONTEMPLADOS.

197 OFICINAS OFERECIDAS, COM INVESTIMENTO DE **R\$ 1,7 MILHÃO**

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Grafites e Festa do Rosário no Centro Cultural Penha; implantação do Ponto de Leitura no Centro Cultural Olido; Mostra de Residentes no Centro de Referência da Dança; criação da Oca no Teatro Flávio Império; FliPenha - Festa Literária no Centro Cultural Penha; Baile do Simonal no Centro de Culturas Negras; XVII Festival Internacional Paidéia no Paulo Eiró; Projeto Rap City no Centro Cultural Grajaú; projeto Rota do Riso (stand up) nos centros culturais; Projeto de Residência Artística no Polo Cultural Chácara do Jockey e Sean Kuti no Tendal da Lapa.

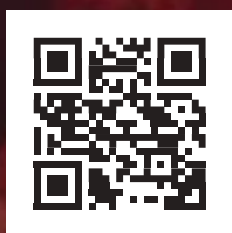
NÚCLEO DE CASAS DE CULTURA

(CCM)

O Núcleo de Casas de Cultura é responsável pelo gerenciamento de 19 espaços culturais periféricos, além da formulação de políticas públicas de cultura e contratação artística. As casas representam os equipamentos da SMC mais afastados do centro, sendo, em algumas dessas regiões de maior vulnerabilidade social, o único equipamento público e gratuito de cultura no território.

As Casas de Cultura são equipamentos culturais criados nos termos da Lei nº11.325/1992, e estão sob gestão da SMC desde 2014, por meio do Decreto nº55.547/2014. Entre 2004 e 2014, as casas eram geridas pelas Subprefeituras.

O Núcleo de Casas de Cultura também é responsável pelo programa Praças da Cultura, uma iniciativa itinerante que leva, todos os finais de semana, programação cultural gratuita para praças de bairros periféricos, muitos deles não atendidos por nenhum equipamento cultural. Em 2023, foram investidos R\$3.846,231,36 na programação. O público alcançado foi de 17.385 pessoas.



CONHEÇA AS NOSSAS CASAS:

Casa de Cultura da Brasilândia | Casa de Cultura do Butantã | Casa de Cultura do Campo Limpo | Casa Amarela - Paço Cultural Julio Guerra | Casa de Cultura de Santo Amaro | Casa de Cultura do Ipiranga - Chico Science | Casa de Cultura do Hip Hop - Leste | Casa de Cultura do Hip Hop - Sul | Casa de Cultura do Itaim Paulista | Casa de Cultura de Santo Amaro | Casa de Cultura do M'boi Mirim | Casa de Cultura de Itaquera - Raul Seixas | Casa de Cultura da Freguesia do Ó - Salvador Ligabue | Casa de Cultura de São Mateus | Casa de Cultura de São Miguel Paulista - Antonio Marcos | Casa de Cultura de São Rafael | Casa de Cultura do Tremembé | Casa de Cultura da Vila Guilherme - Casarão | Casa de Cultura de Guaianases | Casa de Cultura de Parelheiros | Casa de Cultura Itinerante Cidade Ademar



**R\$ 26.7
milhões**

de orçamento em 2023

R\$ 9.193.562,04

TOTAL INVESTIDO EM PROGRAMAÇÃO CULTURAL CASAS DE CULTURA

R\$3.846,231,36

TOTAL INVESTIDO EM PROGRAMAÇÃO CULTURAL PRAÇAS DA CULTURA

408.461 pessoas

PÚBLICO TOTAL ALCANÇADO PELOS EQUIPAMENTOS

3.236 ações

TOTAL DE AÇÕES CULTURAIS PROMOVIDAS:

(entre contratadas e voluntárias)

Total investido em oficinas culturais: **R\$ 1.778.580,00**

Total de oficinas culturais contratadas: **250 oficinas**

Total de inscritos nas oficinas: **5.975 pessoas**

Show Grupo Ira | Show Umoja de música e dança | Fluxo da Chico com Mc Dricka | Show Izzy Gordon | Ocupação Confraria dos Pretos com Bia Doxum | Vogue For Life Lab | Festival Cultura Dí Quebrada com Mc Soffia | Vivência da Cultura Indígena da Etnia Tariano com Grupo de Artes Dyroa Bayá | Show Nação Zumbi | Palhita em: vale é pena com Cia dos Tortos



VALORIZAÇÃO DA LEITURA

Biblioteca Mário de Andrade (BMA)

Localizada no centro de São Paulo, a Biblioteca Mário de Andrade (BMA) é a maior biblioteca pública da cidade e a segunda maior do país, atrás apenas da Biblioteca Nacional. Com acervo de cerca de 1,5 milhões de itens, incluindo uma coleção especial de livros raros preservados, a BMA promove diversas atividades literárias e também acolhe outras manifestações artísticas, como cinema, teatro e artes visuais.

Fundada em 1925, ainda como Biblioteca Municipal de São Paulo, a BMA funcionava no prédio da Câmara Municipal da cidade..

Em 1937, incorporou o acervo da Biblioteca Pública do Estado e, em 1942, mudou de endereço para o novo edifício. A sede da BMA foi projetada pelo arquiteto francês Jacques Pilon, e é considerada um marco da arquitetura Moderna em São Paulo. Na atual gestão, a sede da Hemeroteca ganhou uma gigantografia do patrono Mário de Andrade, que pode ser vista do terraço da sede da BMA.

A BMA é responsável também pelo Festival Mário de Andrade, o festival literário da Secretaria Municipal de Cultura, que realizou a sua terceira edição em 2023.



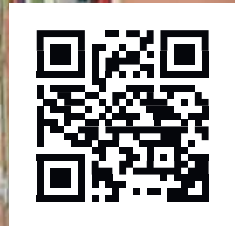
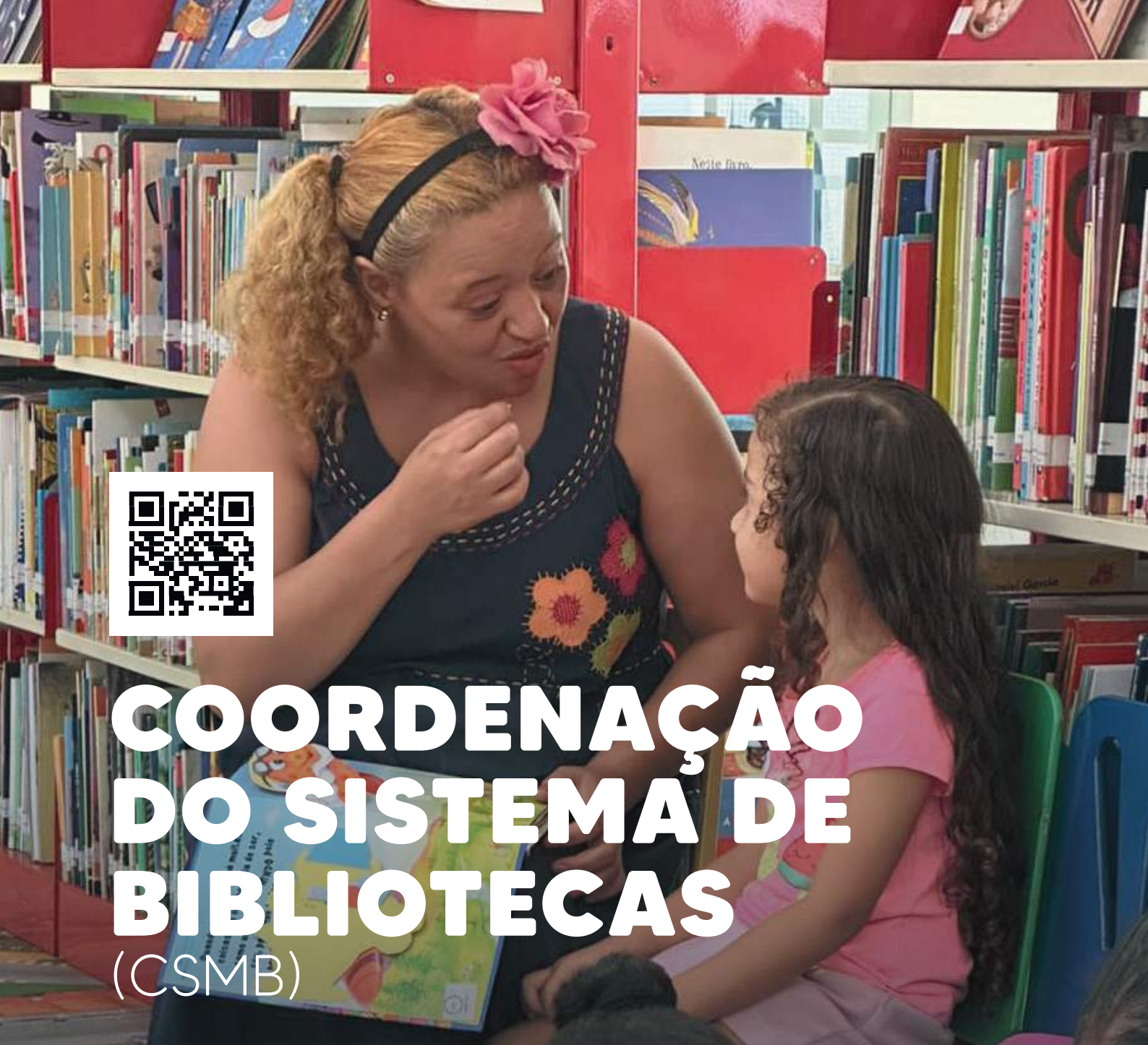
**R\$15.8
milhões**
o valor total empenhado

500
AÇÕES CULTURAIS REALIZADAS EM 2023

204 mil
FREQUENTADORES

35 mil
PÚBLICO NO III FESTIVAL MÁRIO DE ANDRADE

MAIS DE 150 ATRAÇÕES E FEIRA DE LIVROS COM CERCA DE 50 EDITORAS



COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS (CSMB)

A Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) é a responsável direta pela administração das 51 bibliotecas de bairro da cidade, além da Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato e das bibliotecas Jayme Cortez (Centro Cultural da Juventude) e José Paulo Paes (Centro Cultural da Penha). A CSMB também administra 15 Pontos de Leitura e 13 Bosques da Leitura.

A CSMB foi criada em 2007, a partir do Decreto nº 48.166, com objetivo de integrar todas as bibliotecas públicas municipais e tornar mais eficiente o desenvolvimento das suas políticas, serviços e estrutura informacional. A CSMB também tem a missão de promover iniciativas que atendam às necessidades de prover amplo acesso à informação, à leitura e à aquisição e produção de conhecimento, visando o estímulo da reflexão crítica e da criação cultural.

Além de fomentar a leitura com o empréstimo e consulta gratuitos de livros em todas as regiões da cidade, a CSMB também promove cursos, oficinas, contações de histórias e atrações artísticas para todos os públicos. Entre os destaques de 2023, estão a requalificação de 48 bibliotecas e a criação de oito salas dedicadas à Primeira Infância.



1.102.189
PÚBLICO TOTAL ALCANÇADO PELOS EQUIPAMENTOS

14.378
TOTAL DE EVENTOS

745.057
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS

486.736
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS

39.157
TOTAL DE MATRÍCULAS

2.1 milhões de itens
TOTAL DE ACERVO

R\$603,866.52
TOTAL INVESTIDO EM AQUISIÇÕES

O SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS - SMB É COMPOSTO POR:

51 bibliotecas públicas nos bairros | 5 bibliotecas centrais (Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, Biblioteca Mário de Andrade e 3 bibliotecas do Centro Cultural São Paulo) | 58 bibliotecas dos CEUs | 1 biblioteca do Arquivo Histórico Municipal | 1 biblioteca do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso - Biblioteca Jayme Cortez | 1 biblioteca do Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (Biblioteca Maria Firmina dos Reis - temática de direitos humanos) | 1 biblioteca do Centro Cultural da Penha (Biblioteca José Paulo Paes)



Espaços da Primeira Infância:

Criação de oito salas dedicadas à primeira infância no interior das bibliotecas.

Implantação de quatro salas dedicadas à primeira infância em bibliotecas municipais:

Biblioteca Jovina Rocha Álvares Pessoa (Arthur Alvim), Biblioteca Helena Silveira (Campo Limpo), Biblioteca Padre José de Anchieta (Perus) e Biblioteca Malba Tahan (Socorro)

Qualificação de 48 bibliotecas, com tatames, pufes e demais materiais.

Salas Gamers:

Ampliação e conclusão do projeto “Salas Gamer” por meio da instalação de 49 Mini Videogames modelo Clássico Luatek LPS-504, com 620 jogos, nas demais 49 bibliotecas da CSMB. Aquisição de cadeiras gamer, televisores de 42 polegadas, console com dois controles e um headset para cada uma das 54 salas gamers implantadas.



Feiras e Festas Literárias:

Por meio do suporte e parceria com a gestão do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca - PMLLLB, a CSMB gestou o fomento e a contratação de sete Festas e Feiras Literárias em São Paulo, em bairros como Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Penha.

Realização de ação cultural para distribuição de livros do “Programa De Mão em Mão” em todas as regiões da cidade, em comemoração ao aniversário de São Paulo, como prática de incentivo à leitura.



Conclusão das obras de requalificação e reabertura das Bibliotecas Helena Silveira, Paulo Setúbal e Cora Coralina, e início das obras de requalificação da Biblioteca Chácara do Castelo.

Novo servidores: chamamento de 10 bibliotecários, remanescentes do concurso de 2015, que passaram a compor o quadro de servidores das bibliotecas e supervisões da CSMS; alocação de 45 servidores remanescentes, oriundos da privatização de gestão do serviço funerário, para compor o quadro de funcionários dos equipamentos.



Aquisição de equipamentos para implantação do autoatendimento (automatização de empréstimo e renovação) em cinco bibliotecas: Infantojuvenil Monteiro Lobato, Cora Coralina, Alceu Amoroso Lima, Brito Broca e Prefeito Prestes Maia.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Coordenadoria de Programação Cultural (CPROG)

A Coordenadoria de Programa Cultural (CPROG) é o núcleo responsável pela produção e programação dos grandes eventos da SMC, além de apoiar a programação dos próprios equipamentos e, também, de parcerias estratégicas com outras entidades.

Em 2023, a CPROG se destacou com programas como o Museu de Arte de Rua (MAR) e Circuito Municipal de Cultura, além de eventos como Virada Cultural do Pertencimento, Aniversário de São Paulo, Carnaval de Rua, Mês da Consciência Negra, Mês do Hip Hop, Jornada do Patrimônio e Dia do Funk no Teatro Municipal.

A CPROG também apoiou eventos em conjunto com outras pastas, como o Todos Pelo Centro, o Réveillon da Paulista, o Festival de Natal e o São João Paulo.

PRINCIPAIS EVENTOS

Aniversário de São Paulo | Carnaval de Rua | Mês do HIP HOP | Dia do Circo | Abril pra Dança; Virada Cultural | Circuito de Quermesses | Dia do Funk | Semana do Rock | Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha | Agosto Indígena | Jornada do Patrimônio | Festival Arquivo Aberto | Festival dos Pequeninos | Festival Mário de Andrade | Mês da Consciência Negra | Território HIP HOP | Dia do Forró | Dia do Samba | Dia do Palhaço | Festival de Natal de São Paulo | Réveillon na Paulista

O PIRAJUSSARA

R\$242.3
milhões
de orçamento em 2023



MAR: Museu de Arte de Rua

Em 2023, a SMC lançou novo edital do MAR, selecionando 73 novas obras de arte de rua, como empenas e murais, em todas as regiões da cidade. O investimento total foi de **R\$4.217.788,60**.





Circuito Municipal de Cultura

O Circuito Municipal de Cultura promove, em diversos equipamentos culturais da cidade, atrações artísticas das mais diversas linguagens. Além dos espaços culturais da SMC, o Circuito também leva atrações para os CEUs, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.



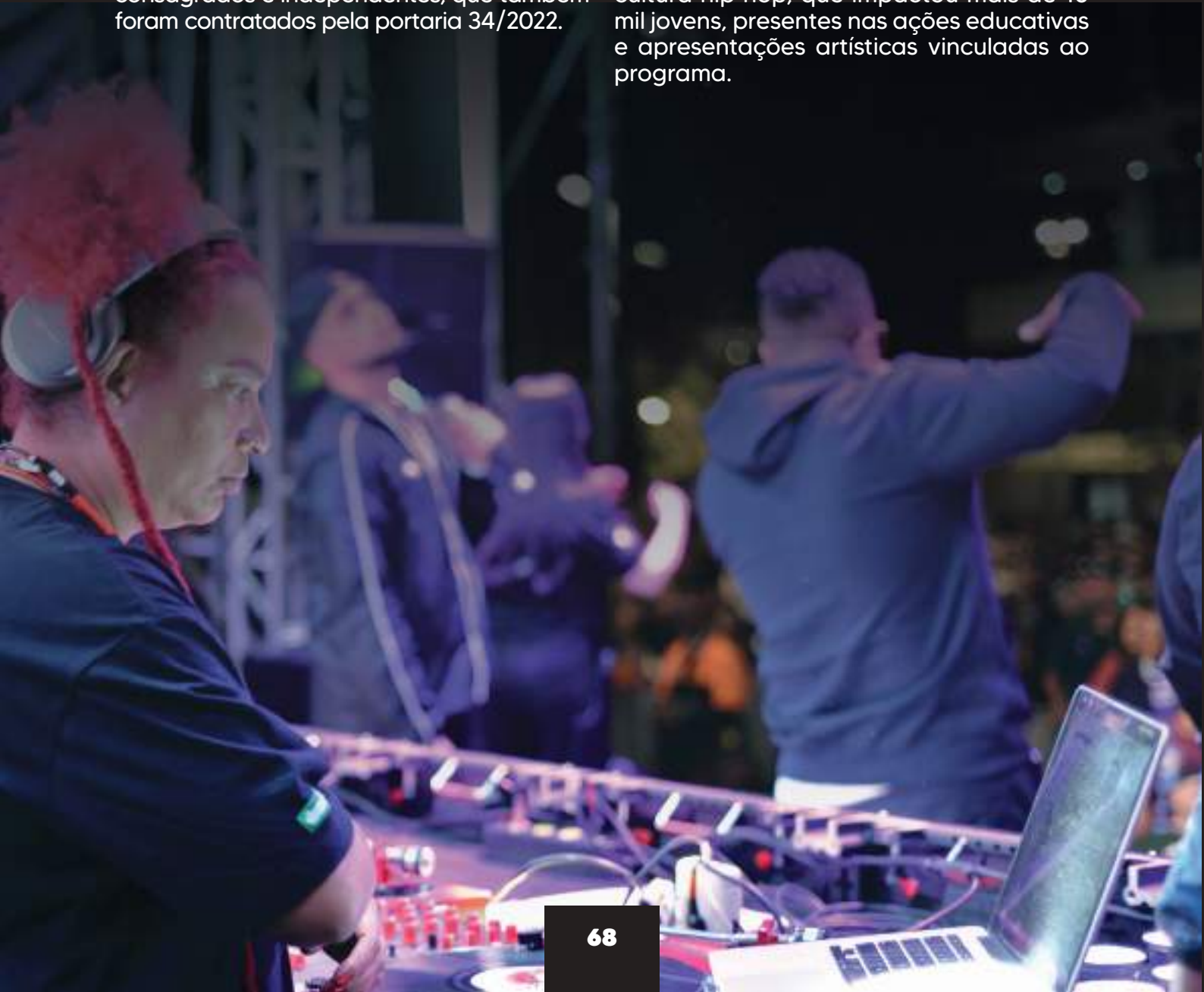
“São Paulo, o Mundo Se Encontra Aqui”

A festa de 469 anos da cidade foi o primeiro grande evento de 2023. Neste ano, celebrou o encontro de diversas culturas na cidade, apresentando, no palco do Vale do Anhangabaú, um artista de cada região do país e mais uma atração de cultura popular típica da região. Além disso, a festa teve uma programação especial de hip hop com Tributo ao Sabotage na Área de Lazer Água Espraiada (Zona Sul).

NÚCLEO DE HIP HOP

No ano em que o Hip Hop completou 50 anos no Brasil, com uma programação extensa e descentralizada promovida pela SMC durante dois dias de shows no Vale do Anhangabaú, o núcleo do gênero foi responsável por produzir eventos com mais de 1.630 contratações que contemplam as categorias de Breaking, Graffiti, MCs, DJs, Slam, palestras, exposições fotográficas, podcasts e debates, sendo 1.538 contratações via edital de credenciamento artístico, e 99 contratações diretas de artistas consagrados e independentes, que também foram contratados pela portaria 34/2022.

O Núcleo do Hip Hop (SMC/HIPHOP) tem por finalidade a representação da cultura Hip Hop na Administração Pública na cidade de São Paulo. O setor é responsável por executar a Lei nº 13.924, de novembro de 2004, que institui o “Mês do Hip Hop”, cuja programação teve início em março, e se estendeu por todo o ano, com artistas do movimento hip hop contratados. O Núcleo também é responsável pelo programa de vivências “Território Hip Hop”, que promove a inserção de artistas e os capacita à cultura hip hop, que impactou mais de 10 mil jovens, presentes nas ações educativas e apresentações artísticas vinculadas ao programa.





R\$4.5
milhões
de orçamento em 2023

1.538

CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS VIA EDITAL PÚBLICO DO MÊS DO HIP HOP 2023.

63%

DO TOTAL DE CONTRATADOS SE IDENTIFICAM COMO PRETOS.

Alcance de mais de 100.000 pessoas
NAS AÇÕES E EVENTOS.

R\$ 750 mil

INVESTIDOS NA CONTRATAÇÃO DE 100 ARTISTA-EDUCADORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO TERRITÓRIO HIP HOP E MAIS DE 10.000 JOVENS E ADOLESCENTES PRESENTES NAS VIVÊNCIAS E APRESENTAÇÕES.

Realização da celebração dos 50 anos da cultura hip hop, levando mais de 60 mil pessoas para o Vale do Anhangabaú, com programação estendida em toda a cidade, movimentando mais de **R\$5.000.000,00** em contratações artísticas.

Articulação nas contratações de Hip Hop na Virada Cultural

Eventos especiais nas Casas de Cultura de Hip Hop Leste e Casa de Cultura Hip Hop Sul.

FORMAÇÃO, FOMENTOS E INCENTIVOS

Coordenadoria de Fomento e Cidadania Cultural (CFOC)

A Coordenadoria de Fomento e Cidadania Cultural - CFOC é o núcleo que gerencia os editais de fomentos vinculados à pasta. Os editais são instrumentos que permitem a criação e promoção de novos projetos culturais na cidade, fomentando novas obras, manifestações culturais, pesquisa e a manutenção de ações culturais e artísticas propostas pelos agentes culturais da cidade, além de apoiar a continuidade de diferentes iniciativas..

O Núcleo cuida de editais históricos da cidade, como o Fomento à Dança, Fomento ao Teatro e Prêmio Zé Renato, todos garantidos por lei, além da criação de novos fomentos.





**R\$122.7
milhões**
de orçamento em 2023

487 projetos

CONTEMPLADOS EM 18 EDITAIS DE FOMENTO EM DIVERSAS LINGUAGENS, COMO DANÇA, TEATRO, CIRCO, MÚSICA RÁDIO COMUNITÁRIA, VAI 1, VAI 2, FOMENTO À PERIFERIA, APOIO À CULTURA NEGRA E OUTROS.

Novos editais

APOIO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS E FOMENTO À CAPOEIRA

FOMENTOS 2023

EDITAL	VALOR DO EDITAL
41ª ED. FOMENTO AO TEATRO	R\$9 milhões
42ª ED. FOMENTO AO TEATRO	R\$9 milhões
34ª ED. FOMENTO À DANÇA	R\$6 milhões
35ª ED. FOMENTO À DANÇA	R\$4 milhões
7ª ED. FOMENTO AO REGGAE	R\$1 milhão
4ª ED. FOMENTO AO FORRÓ	R\$2.650 milhões
7ª ED. FOMENTO ÀS RÁDIOS	R\$4.100 milhões
8ª ED. FOMENTO AO CIRCO	R\$6.840 milhões
17ª ED. PRÊMIO ZÉ RENATO	R\$4 milhões
18ª ED. PRÊMIO ZÉ RENATO	R\$4 milhões
4ª ED. APOIO À CULTURA NEGRA	R\$2.500 milhões
7ª ED. APOIO À MÚSICA	R\$4.100 milhões
1º ED. FOMENTO À CAPOEIRA	R\$2.500 milhões
1º ED. APOIO ÀS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	R\$1.250 milhões
PROGRAMA VAI I	R\$ 6.320 milhões
PROGRAMA VAI II	R\$ 6.320 milhões
FOMENTO À CULTURA DA PERIFERIA	R\$ 14.850 milhões

QUANTIDADE DE INSCRITOS	QUANTIDADE DE SELECIONADOS
96	13
120	13
54	17
63	10
37	22
79	20
52	20
58	32
351	14
336	15
145	10
61	29
111	28
25	10
445	123
503	63
218	45



PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO A PROJETOS CULTURAIS (Promac)

O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac) é uma lei municipal de incentivo via renúncia fiscal. O programa foi instituído pela Lei nº15.948/2013 e regulamentado pelo Decreto nº 59.119/2019, e permite, tanto à pessoa física ou jurídica, destinar parte do pagamento de impostos municipais para um projeto cultural.

Em 2023, o Promac foi reestruturado para potencializar ainda mais a cultura da periferia. O novo edital promove uma nova distribuição de recursos, sendo: 35% para projetos de proponentes com sede em distritos de maior vulnerabilidade social, 35% para projetos realizados em distritos de maior vulnerabilidade social, independentemente do local de sede do proponente, e 30% para projetos que não se enquadram nos critérios anteriores.



**R\$27.3
milhões**

Valor total

PRINCIPAIS PROJETOS INCENTIVADOS

R\$ 700 mil

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES MAM

R\$ 256 mil

LABORATÓRIO DE DADOS PERIFERIA CRIATIVA

R\$539 mil

NATUREZA PLÁSTICA

R\$ 301 mil

PRIMEIRO PALCO - REVELANDO TALENTOS DAS RUAS

64

PROJETOS INCENTIVADOS EM 2023



SUPERVISÃO DE FORMAÇÃO CULTURAL



A Supervisão de Formação Cultural coordena as políticas de formação cultural e artística da SMC. Ela é responsável por introduzir as crianças na prática artística desde a primeira infância através do PIAPI, e até o início da vida adulta, por meio de programas como o Vocacional e o Rede Daora. Os programas ainda possuem ações afirmativas para garantir o acesso de pessoas pretas, pardas ou indígenas, pessoas com deficiência e de imigrantes.

As ações acontecem em espaços próprios, como da EMIA, e, também, em parceria com outros espaços culturais

da cidade, como as casas de cultura e centros culturais, além dos CEUs e outros espaços parceiros de outras secretarias.

Atualmente, os programas da Supervisão de Formação Cultural atendem a um público de mais de 10.000 munícipes, em cerca de 100 pontos, distribuídos em todas as regiões da cidade, contribuindo para a política da SMC de descentralização e promoção da cultura.

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

PIAPI



O PIAPI é o programa de formação da SMC voltado para as crianças de 0 a 6 anos, período que se entende como primeira infância. O foco é no desenvolvimento da sensibilidade e imaginação das crianças, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.

- **R\$ 3,561 milhões** investidos no programa em 2023
- **2.400 vagas/público** alcançado pelo programa
- **138 profissionais** envolvidos nas ações

PIÁ

O PIÁ é o programa de formação da SMC voltado para crianças de 6 a 13 anos. Assim, como no PIAPI, os artistas-educadores propõem atividades que integram diversas linguagens das artes, propondo experiências artísticas de modalidades.

- **R\$ 7,818 milhões** investidos no programa em 2023
- **5.920 vagas/público** alcançado pelo programa
- **176 profissionais** envolvidos nas ações



vocacional



O Programa Vocacional é o programa de formação da SMC voltado para jovens a partir de 14 anos. O foco é o desenvolvimento artístico e pessoal de jovens e adultos, em cursos que integram diversas linguagens.

- **R\$ 5,733 milhões** investidos no programa em 2023
- **4.920 vagas/público** alcançado pelo programa
- **153 profissionais** envolvidos nas oficinas

EMIA

O EMIA é uma escola municipal que tem por finalidade principal assegurar aos alunos - crianças entre 5 a 13 anos - a iniciação nas artes, por meio de experiências estéticas e processos criativos. Localizada no Jabaquara, desde 1980, a escola referência se expandiu para as periferias na atual gestão, com quatro novas unidades. Neste ano, além da EMIA Jabaquara e EMIA Brasilândia, foram entregues outras três escolas.

- **R\$ 12,432 milhões** investidos nas escolas em 2023
- **Inaugurações em 2023:** Chácara do Jockey, Chácara das Flores e Perus
- **2.390 vagas/público** alcançado pelas oficinas
- **80 profissionais** envolvidos nas ações





REDE DAORA

O Rede Daora é um programa de economia criativa para jovens adultos, a partir de 14 anos, que fomenta a inclusão social e prepara os alunos para o mercado de trabalho com oficinas e formação nos eixos som, imagem e audiovisual.

A iniciativa está inserida no Programa de Metas e em 2023 foram inaugurados dois espaços: Casa de Cultura do Butantã (Janeiro) e Casa de Cultura Chico Science - Ipiranga (Agosto). As unidades se somam ao Estúdio Criativo Rede Daora Teatro Flávio Império, inaugurado em 2022.

- R\$ 3,289 milhões investidos no programa em 2023
- 2.700 vagas anuais para oficinas formativas
- 42 profissionais envolvidos nas ações

Mais Informações





Programa Jovem Monitor Cultural

O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) promove a inclusão de jovens entre 18 e 29 anos no mercado de trabalho, dando oportunidades para a juventude experimentar a vivência da produção cultural e do setor público atuando em áreas da SMC e em equipamentos culturais.

- R\$ 10,275 milhões investidos no programa em 2023
- 345 vagas por ano para jovens ingressantes
- 141 equipamentos de cultura beneficiados

Mais Informações





VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Departamento do Patrimônio Histórico (DPH)

O Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) é o órgão técnico responsável pela preservação e valorização dos patrimônio cultural da cidade, reconhecendo e difundindo as memórias, as identidades e as histórias de São Paulo, assim como outras instituições irmãs, como o Arquivo Histórico Municipal, e o Museu da Cidade. Pelo Departamento, passam ações que incluem a análise de pedidos de tombamento (para bens materiais), registro (para bens imateriais) e intervenções (como o restauro e bens protegidos), além da elaboração e execução de políticas públicas para o patrimônio cultural da cidade. É vinculado ao Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), operando como seu braço técnico.

O DPH foi criado em 1975, integrando a Secretaria Municipal de Cultura, também fundada naquele momento. Em 2023, o Departamento passou por uma reforma administrativa (promulgada pelo Decreto

nº 62.652, de 09 de agosto de 2023), que lhe deu status de Coordenadoria e reorganizou sua estrutura. São três grandes setores internos: Divisão de Preservação do Patrimônio (DPP), Divisão de Valorização do Patrimônio (DVP) e Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP). Cada uma das divisões se divide em núcleos intenos.

A Divisão de Preservação do Patrimônio (DPP) cuida da identificação, cuidados de prevenção, cadastro, acompanhamento e preservação dos bens culturais materiais e imateriais da cidade. Em 2023, os três núcleos que compõe a Divisão (Núcleo de Identificação e Tombamento, Monumentos e Obras Artísticas, e Projeto, Restauro e Conservação) trabalham no desenvolvimento de mais de 40 estudos para a proteção e o reconhecimento de bens culturais, por meio de instrumentos como tombamento e área envoltória; na análise de mais de 90 processo relacionados a propostas e projetos de implantação,

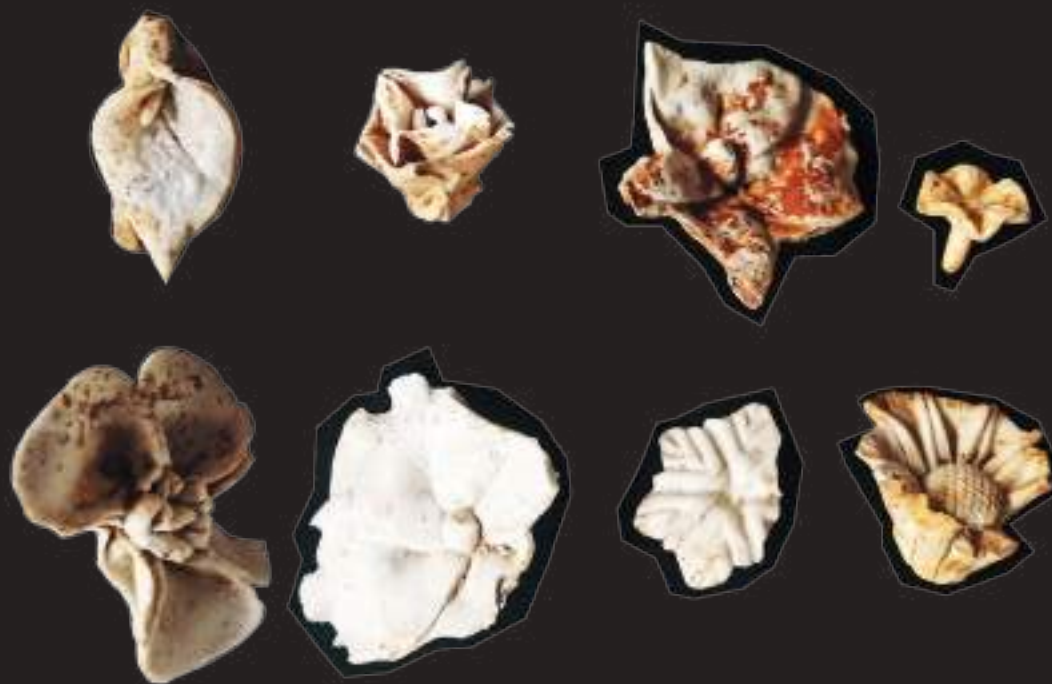


remoção, manutenção, restauração e conservação de obras artísticas e, de seu entorno; e mais de 1.200 processos, principalmente relativos à intervenção em bens tombados e áreas envoltórias, como restauro, conservação e construção nova.

Já a Divisão de Valorização do Patrimônio (DVP) - recém criada pelo Decreto nº 62.652 de 2023, agrega núcleos pré-existentes, responsáveis por: cuidar da valorização e divulgação da ação do DPH/CONPRESP; difundir a educação para o patrimônio; propagar a mensagem sobre a importância da preservação do patrimônio cultural; realizar o registro, a difusão e guarda das atividades, pesquisas e memória institucional do DPH; e realizar o atendimento de pessoas interessadas em consultar o acervo do DPH e do CONPRESP. Essas atividades são distribuídas entre o Núcleo de Difusão do Patrimônio (NDP) e o Núcleo de Gestão Documental (NGD). Entre as

ações, destacam-se a Semana de Valorização do Patrimônio e a Jornada do Patrimônio, organizadas pela Divisão e pelo NDP. Em 2023, o NGD realizou mais de 1.300 atendimentos ao público.

O Centro de Arqueologia de São Paulo (CASP) gerencia e acompanha as pesquisas, intervenções e os achados arqueológicos no município, abrigando um grande acervo desses trabalhos. O CASP recebeu em 2023, 12 coleções arqueológicas, totalizando cerca de 60 mil peças. Um exemplo é o Sítio Pompéia, identificado na área de construção da estação de metrô Sesc Pompéia da Linha 6 (Laranja), formada pelos processos de descarte da Fábrica de Louças Pompéia, até então desconhecida pelas fontes historiográficas. Além deste, o CASP recebeu itens dos sítios São Joaquim, Santa Marina I, Vila Cardoso - todos encontrados nas obras da linha 6 do metrô - e outros sítios como Escola Luz, Travessa da Sé, Lítico do Morumbi e outros.



Vestígios encontrados no Sítio Pompéia e preservados no acervo do CASP. Louças diretamente associadas a um contexto fabril de produção, com destaque a flores de porcelana que eram utilizadas na fabricação de coroas de flores e outros adornos para funerais e velórios.

O DPH oferece os subsídios para as deliberações do CONPESP. Em 2023, foram encaminhados 16 estudos, na forma de propostas relativas à proteção de bens culturais para deliberação do Conselho, referente à: tombamento e abertura de processos de tombamento, e regulamentação de área envoltória. A partir dos estudos realizados em 2023, oito resultaram em resoluções promulgadas

pelo CONPESP, que se somam a outras quatro resoluções publicadas pelo conselho no mesmo ano. Foram realizadas 21 reuniões em 2023, ocasião em que o colegiado deliberou em mais 200 processos, referentes a áreas e bens reconhecidos como patrimônio cultural relativos à: restauro, reforma, multa, instalação de anúncios e antenas, entre outros temas.

ENTENDA O PROCESSO DE TOMBAMENTO!



2.386

processos recebidos

2.063

concluídos

Reorganização interna, com novo status de Coordenadoria: melhores fluxos e valorização dos profissionais.

Consulta pública para as novas estátuas de personalidades negras: Mãe Sylvia de Oxalá, Elza Soares, Chaguinhas, Léila Gonzales e Milton Santos foram escolhidos como próximos homenageados por votação popular.

Reinauguração da luminária "Aurora", na Praça Coronel Lisboa, em Santo Amaro, restaurada por meio do programa "Adote uma Obra Artística".

Contratação e acompanhamento do restauro do painel "Homenagem às Artes" de Clóvis Graciano, localizado no Teatro João Caetano (obra em andamento).

Confecção e instalação de placas de identificação em obras do Acervo de Obras de Arte e Monumentos nos espaços públicos.

Contratação de serviços especializados para a conservação de obras do acervo.



JORNADA DO PATRIMÔNIO



A Jornada do Patrimônio é um evento anual que promove a abertura de imóveis históricos, a realização de roteiros de memória, oficinas e palestras, e apresentações artísticas. O intuito é aproximar os munícipes ao patrimônio histórico da cidade, incentivando descobertas históricas.

Em agosto de 2023, foi realizada a 9º edição do evento, com o tema “Se a cidade, se a cidade fosse minha”, referência à famosa música para mostrar a importância da descoberta, aprendizado, inclusão e pertencimento que marcam a Jornada do Patrimônio, com debates e experiências relacionados aos patrimônios materiais e imateriais da cidade. Neste ano, a Jornada promoveu mais de 300 atrações, dentre elas os tradicionais roteiros culturais, visitas a imóveis históricos, debates, palestras e exposições. Também aconteceu a 18º edição da Semana da Valorização do Patrimônio, com mesas de debate, realização da exposição “Departamento do Patrimônio Histórico: memória, identidade e história paulistana” na Biblioteca Mário de Andrade e diversas atividades culturais.

Desde 2015, a Jornada é instituída pela Lei Municipal nº 16.546 de 21 de setembro de 2016.



**R\$ 1,2
milhão**

de orçamento em 2023

+ de 400
AÇÕES

313
ATIVIDADES CREDENCIADAS

41
ATIVIDADES CULTURAIS

FORA AS ATIVIDADES CULTURAIS DE ESPAÇOS PRIVADOS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

CONPRESP

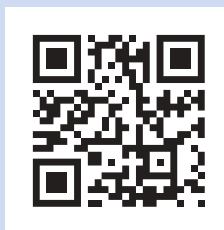
Dez anos depois da criação do DPH, a Prefeitura criou o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), em 1985. Trata-se de um órgão com representantes da sociedade civil, do DPH e de outros órgãos da Prefeitura, com o intuito de resolver e divulgar as propostas de proteção do patrimônio cultural. As reuniões são abertas ao público, inclusive com transmissão via YouTube, para ouvir os coletivos e as solicitações da sociedade como um todo, o que contribui para as tomadas de decisão.

As resoluções são documentos oficiais. No caso de resoluções que determinam proteções (como de tombamento, registro, abertura de processo de tombamento), elas explicitam quais são os bens protegidos e suas especificidades. Em resoluções de tombamento, por exemplo, está descrito o que está sendo tombado, o que é definido como área envoltória e quais as particularidades daquela proteção estabelecida.

SITE CONPRESP



RESOLUÇÕES DE TOMBAMENTO







DEPARTAMENTO DOS MUSEUS MUNICIPAIS

(DMU)

O Departamento dos Museus Municipais (DMU), vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, é o responsável por gerenciar o Museu da Cidade de São Paulo, instituição que reúne uma rede de casas históricas, construídas entre os séculos 17 e 20. Elas retratam a ocupação da área rural e urbana no município, e estão distribuídas em várias regiões.

São elas:

- Beco do Pinto
- Capela do Morumbi
- Casa da Imagem
- Casa do Butantã (Bandeirante)
- Casa do Caxingui (Sertanista)
- Casa do Grito
- Casa do Sítio da Ressaca

- Casa do Tatuapé
- Casa Modernista
- Chácara Lane
- Cripta Imperial
- Sítio Morrinhos
- Solar da Marquesa de Santos

O DMU estabelece diretrizes, parâmetros e políticas públicas para instituições e acervos de caráter museológico. O Museu das Culturas Brasileiras no Parque Ibirapuera, hoje em obra, também é gerenciado pela pasta.



59

AÇÕES/PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS NOS EQUIPAMENTOS (SEMINÁRIOS, OFICINAS, VISITAS TÉCNICAS, EXPOSIÇÕES E SLAMS)

12

ESPAÇOS E CASAS VINCULADOS AO DEPARTAMENTO

159.896 pessoas
PÚBLICO TOTAL ALCANÇADO

400

OBJETOS CATALOGADOS PERTENCENTES À COLEÇÃO



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

(AHM)

O Arquivo Histórico Municipal é o responsável pela guarda e pela conservação do conjunto de documentos produzidos pela administração pública municipal desde meados do século 16 até a primeira metade do século 20. Entre os destaques do acervo, estão os documentos considerados os mais antigos da América Latina: as Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo (1555-1558).

O AHM é também responsável pelas iniciativas Dicionário de Ruas, site de consulta livre e gratuita que mapeia as ruas de São Paulo e explica os nomes dos principais logradouros da cidade; e o programa Memorabilia, concurso com objetivo de selecionar memórias de moradores e frequentadores de São Paulo sobre as ruas da cidade.

Em 2023, ano em que o AHM completou 116 anos, o órgão realizou a primeira edição do Festival Arquivo Aberto, com uma série de atividades de divulgação da história da cidade.



12.263
FREQUENTADORES

35
AÇÕES PROMOVIDAS

FESTIVAL ARQUIVO ABERTO (80 PARCEIROS E 50 ATIVIDADES)

LANÇAMENTO DO LIVRO 'MODERNIDADES ESPACIAIS' (PARCERIA UNIFESP)

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA IMIGRAÇÃO COREANA NO BRASIL (PARCERIA COM ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS COREANOS)

FESTIVAL POP RUA (PARCERIA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA)

Circui

SPCINE

**CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO
DO CIRCUITO**



Responsável pelo fomento ao audiovisual, incluindo cinema, TV, games e novas mídias, a Spcine (Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A), criada em 2015, é uma empresa de economia mista vinculada à SMC. Sua função é promover políticas públicas para o setor em diversas frentes:

- na ampliação e formação de público: com 20 salas de cinema do Circuito



Spcine distribuídas pelos CEUs e equipamentos culturais da SMC, fornecendo ingressos gratuitos ou a preço popular. Além da plataforma de streaming gratuito Spcine Play;

- no fomento ao audiovisual: com editais de fomento e apoio a mostras de cinema e demais eventos do setor, por exemplo Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e a Expocine;
- na praticidade: facilitando o processo de locação para filmagens por meio da São Paulo Film Concession, com objetivo de promover a cidade como um polo audiovisual.



Circuito Spcine:

Apenas em 2023, 191.330 pessoas passaram pelas 20 salas de cinema, sendo 60.452 espectadores nos CEUs e 130.878 nos Centros Culturais. Este total de público representa um aumento superior a 200% em relação a 2022.

São Paulo Film Commission:

A Comissão apoiou 2.094 produções entre 2021 e 2023, sendo 929 apenas neste ano. Também, a corporação lançou o Catálogo de Locações Municipais de São Paulo, com 500 espaços públicos disponíveis para filmagens.



Formação:

Concessão de mais 300 vagas para 16 cursos audiovisuais, realizados por nove instituições e organizações do setor audiovisual paulistano.

Termo de cooperação com a Escuela Internacional de Cine y TV de Cuba para a Formação Audiovisual, cuja parceria prevê a concessão de duas bolsas de estudo de mestrado em cinema documental e cinema de ficção.



Desenvolvimento econômico:

Investimento de R\$3 milhões em fomento pelo Edital de Distribuição de Longas-Metragens, com 10 projetos beneficiados.



Cash Rebate:

Assinatura do acordo de cooperação entre Spcine e National Film and Video Foundation (África do Sul) para co-desenvolvimento de quatro projetos que contemplem a diáspora africana em sua temática.

- Firmada a parceria de uma mostra de cinema angolana, com o Instituto de Cinema e Audiovisual de Angola e Instituto Guimarães Rosa (Angola).

**Observatório:**

Realização do 2º Fórum Spcine com mais de 2 mil espectadores e 80 especialistas do Brasil e de outros 13 países.

Mais de R\$4 milhões em negócios potenciais atraídos para a cidade.

Lançamento da Pesquisa de Impacto Socioeconômico do Setor Audiovisual Paulistano, produzido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPÉ).

Expansão da Rede Afirmativa:

Lançamento da iniciativa Rede Afirmativa, que busca reunir as ações políticas afirmativas da Spcine e incentivar a participação de profissionais e estudantes que enfrentam desigualdades e barreiras de acesso ao setor.





FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL

(FTM)

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo, instituída pela Lei nº 15.380 em 27 de maio de 2011 e regulamentada pelo Decreto nº 53.225 em 19 de junho de 2012, é responsável por seis equipamentos públicos e seis corpos artísticos e realiza produções artísticas no Theatro Municipal e na Praça das Artes.

Para formar profissionais de alto padrão técnico, os cursos da FTM são reconhecidos pela sua excelência. As Escolas de Dança e de Música contam com cursos livres e regulares oferecidos gratuitamente por processos seletivos. A Escola de Dança atende estudantes entre 8 a 19 anos, e a Escola de Música atende instrumentistas e cantores a partir dos 9 anos.

A Fundação também é responsável por monitorar metas, objetivos e indicadores da gestão do Complexo Theatro Municipal, feita desde o dia 1 de julho de 2021 pela Sustenidos Organização Social de Cultura, por um Contrato de Gestão.

341 atividades

COM PÚBLICO ESTIMADO DE 143.537 PESSOAS

175 eventos

REALIZADOS FORA DO COMPLEXO, INCLUINDO UMA APRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

1.803 visitas

GUIADAS AO LONGO DO ANO, COM 22.346 PARTICIPANTES

92 BAIRROS ATINGIDOS

E DE OUTRAS 7 CIDADES DO ESTADO

2.897 matrículas

EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA, SENDO 1.112 EM CURSOS REGULARES NAS ESCOLAS DE DANÇA E MÚSICA; 1.311 MATRÍCULAS EM CURSOS LIVRES DA ESCOLA DA DANÇA E DE MÚSICA; 391 MATRÍCULAS EM CURSOS DA EDASP EXPANDIDA, OFERECIDA NO CENTRO CULTURAL SANTO AMARO E TEATRO FLÁVIO IMPÉRIO; ALÉM DE 83 VAGAS DE BOLSISTAS NA ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO.

125 cessões de espaço

EVENTOS COM **142 mil** PESSOAS PARTICIPANTES

25% de aumento

NOS SALÁRIOS DOS OFICINEIROS DAS ESCOLAS DE DANÇA E MÚSICA

CONTRATO PARA COMPRA DE UNIFORMES E MATERIAIS DE AULA

UNIFORMES REGULARES PARA EMM, EDASP E OER E KITS DE BALLET COM SAPATILHA PARA TURMAS DE 2024

EQUIPAMENTOS

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO, PRAÇA DAS ARTES, CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS CHICO GIACCHIERI, CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA, ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA E ESCOLA MUNICIPAL DE DANÇA DE SÃO PAULO

CORPOS ARTÍSTICOS

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO, ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL, CORO LÍRICO MUNICIPAL, CORAL PAULISTANO, QUARTETO DE CORDAS DE SÃO PAULO E ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ligada ao Gabinete, a Assessoria de Comunicação é a responsável pela divulgação das ações, projetos e eventos da SMC, em diversas frentes: imprensa, redes sociais, audiovisual, site e artes em totens, impressos e backdrops. O setor também é responsável pela cobertura de eventos da pasta, pelo alinhamento das estratégias de comunicação com as áreas e com SECOM e pelo contato direto com a imprensa, sugerindo pautas e respondendo aos questionamentos dos jornalistas.

Nas Redes Sociais, a SMC possui presença ativa, sendo o Instagram de mais seguidores entre as secretarias municipais, atrás apenas do Instagram oficial da Prefeitura e do CCSP, também um equipamento da SMC. A conta da SMC também é maior que a da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e possui o dobro do tamanho da página da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Em 2023, as redes da SMC cresceram: de 174 mil seguidores para 210 mil no Instagram; de 94 mil para 104 mil no Facebook.



Crescimento de
20%
nos seguidores do
Instagram

Mais de
60
entrevistas

Mais de
1600
inserções na mídia

Mais de 90
releases para a
imprensa com 228
disparos e alcance
total de
198 mil
jornalistas

PERSPECTIVAS PARA 2024

LOA 2024

Orçamento Cidadão

O Orçamento Cidadão é um processo participativo que recebe da população paulistana sugestões para serem incorporadas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), por meio do portal Participe Mais.

Entre as propostas eleitas pela população, que foram consideradas viáveis, integral ou parcialmente, e incorporadas ao projeto de orçamento de 2024, apenas 1 (uma) está relacionada diretamente à Secretaria Municipal de Cultura: a criação do Centro Cultural Ermelino Matarazzo.

PROPOSTA: Nº 785

Criação do Centro Cultural Ermelino Matarazzo

Realizar a restauração da Casa Sede do Sítio Mirim para disponibilizar a criação de um equipamento cultural. A Residência do Sítio Mirim é considerada uma das casas mais antigas de São Paulo, cujos registros históricos datam desde 1750. O projeto prevê a transformação do local em um Centro Cultural com oficinas, exposições e outras atividades de pequeno porte, com espaço interno de 199 metros.

COMPROMISSO FIRMADO:

Restaurar a Casa Sede do Sítio Mirim e viabilizar a implantação de equipamento cultural.

ETAPAS DA IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO:

30/04/2024:

Fase de execução de reforços, estrutura e revestimento da obra

31/08/2024:

Fase de esquadrias, ferragens e cobertura da construção

31/12/2024:

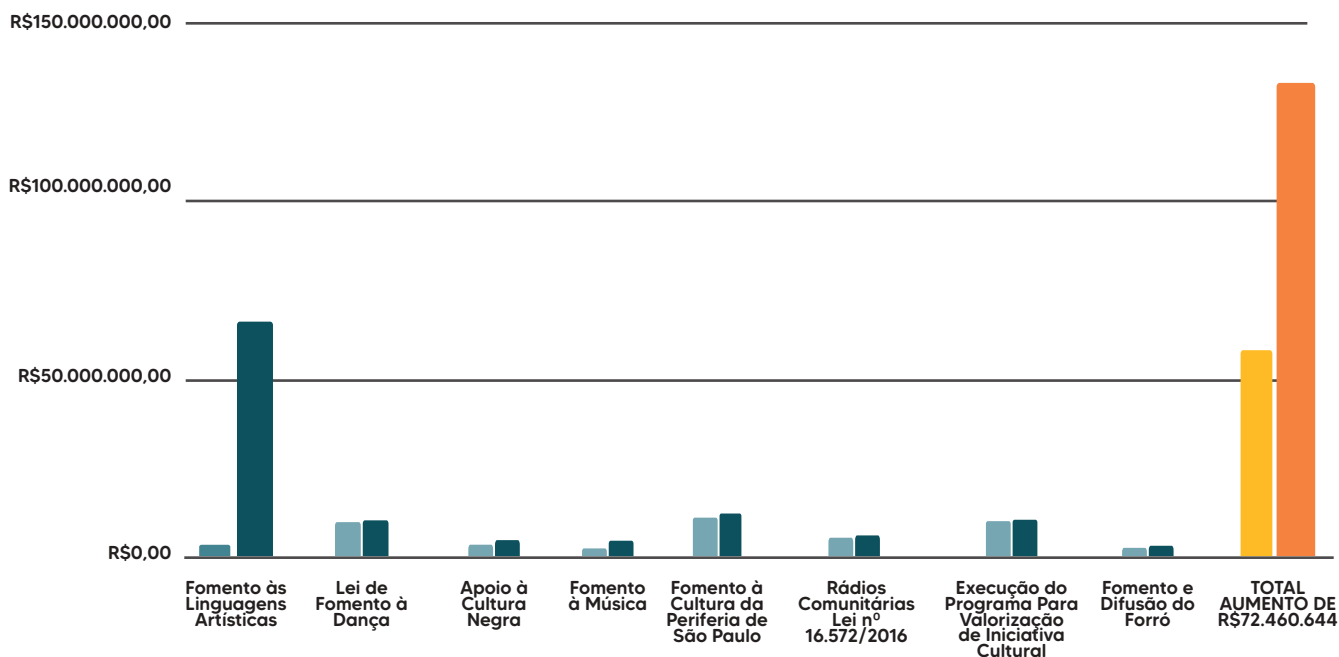
Fase de piso e instalação da parte elétrica e hidráulica

Custo estimado

**R\$
5.654.787
milhões**

LOA 2024

Fomentos 2023 e 2024



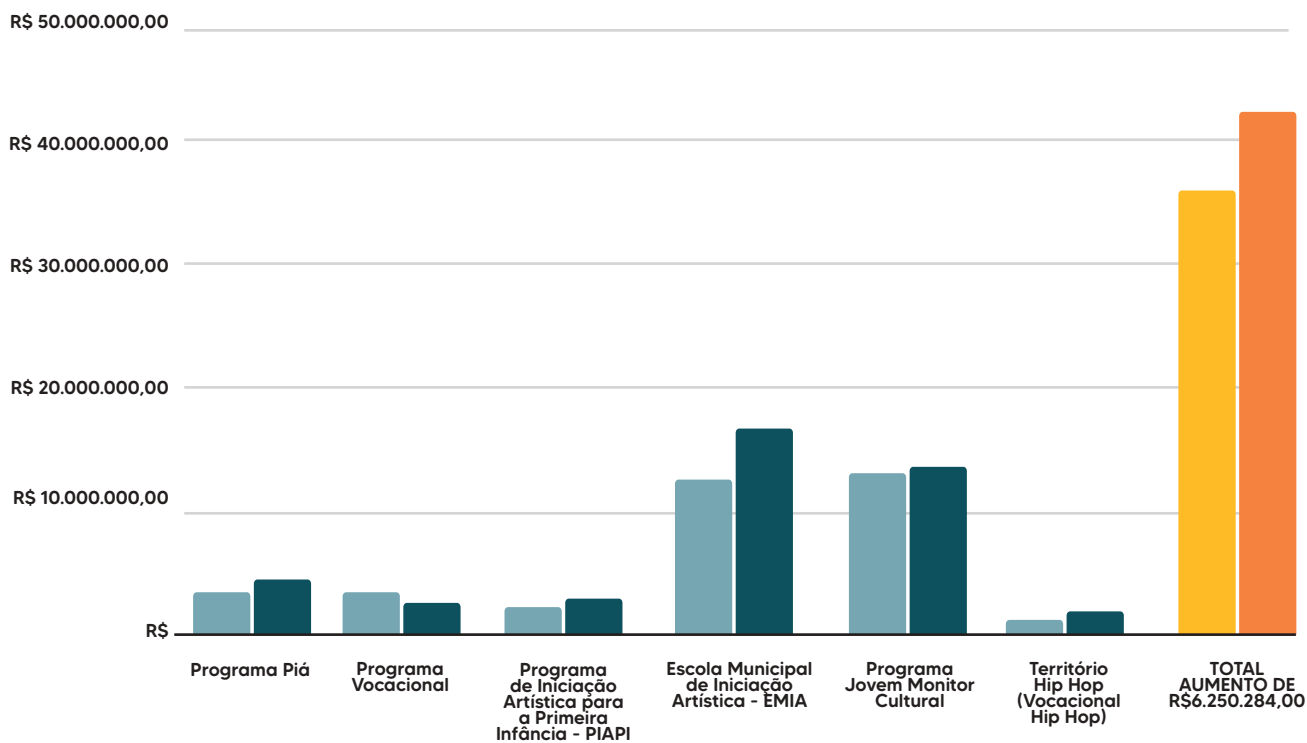
Orçamento aprovado 2023



Orçamento aprovado 2024

O orçamento de 2024 destinado à Secretaria Municipal de Cultura - sua administração indireta e Fundos - teve um crescimento de 14,21% em comparação a 2023, desconsiderando a inflação do período.

Formação Cultural 2023 e 2024



 **Orçamento aprovado 2023**

 **Orçamento aprovado 2024**

Merece destaque o aumento das verbas destinadas ao Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIPI (33%), ao Programa de Iniciação Artística - PIÁ (28,4%), à Spcine (22,2%) e ao Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB (7,8%)

VEM AÍ 2024



JANEIRO

470 Anos de São Paulo

Ensaios Oficiais das Escolas de Samba de São Paulo

FEVEREIRO

Carnaval de Rua de São Paulo

Desfiles Oficiais das Escolas de Samba de São Paulo (Liga SP)

ABASP - Associação das Bandas Carnavalescas de São Paulo

ABBC - Associação das Bandas, Blocos e Cordões Carnavalescos do Município de São Paulo

UESP - União das Escolas de Samba de São Paulo



MARÇO

Dia do Circo

Abertura do Circuito Municipal de Cultura

Abertura do Mês do Hip Hop

20 anos do VAI

Dia Internacional da Mulher

ABRIL

Abril Pra Dança
Abertura do MAR



MAIO

Virada Cultural do Pertencimento



JUNHO

Circuito de Quermesses



JULHO

Mês da Mulher Negra
Latino-Americana e Caribenha

Julho das Pretas

Semana do Rock

Dia do Funk

Arraiá Festival

São João Paulo

Recreio nas Férias

AGOSTO

Dia Municipal do Reggae

Jornada do Patrimônio

Agosto Indígena

Dia da Capoeira

Semana da Juventude

ZL Trap Festival



SETEMBRO

Festival Arquivo Aberto

Semana da Longevidade

27ª Bienal Internacional do Livro

Festival Sem Barreiras



OUTUBRO

Festival Mário de Andrade
Festival dos Pequeninos
Abertura do Território Hip Hop



NOVEMBRO

Mês da Consciência Negra
Semana Geek SP
Dia da Favela

DEZEMBRO

Dia do Samba
Noites de Gala do Circo
Dia do Forró
Festival de Natal de São Paulo
Réveillon de São Paulo



SIGA NOSSAS REDES

